



REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA E DERIVADA: UM MAPEAMENTO TEÓRICO

Carolina Vedoto Schneider ¹

Danusa de Lara Bonotto ²

Pesquisadores em Educação Matemática no ensino superior, tanto no Brasil como no exterior, que investigam os processos de ensino e aprendizagem de Cálculo Diferencial e Integral apontam dificuldades manifestadas pelos alunos para a compreensão, por exemplo, da noção de derivada. Neste sentido, as pesquisas evidenciam a necessidade de observar os processos que dão acesso a noção de derivada, observando se o estudante tem ou não familiaridade com as diferentes representações semióticas do conceito e com as conseqüentes conversões de um registro a outro. Neste contexto, o presente trabalho é um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida por meio do projeto intitulado “O conceito de derivada e suas diferentes representações: um olhar via registros de representação semiótica”, que tem como objetivo analisar se o planejamento e desenvolvimento de uma sequência de ensino, envolvendo a coordenação entre diferentes registros de representação semiótica, contribui para a aquisição do conceito de derivada e suas diferentes interpretações. A teoria que dá suporte ao desenvolvimento deste estudo é a teoria dos Registros de Representação Semiótica de Raymond Duval, que aponta que para acontecer a conceitualização, a aquisição de um conhecimento é necessário a coordenação de diferentes registros de representação. De forma específica, este trabalho apresenta o mapeamento teórico das pesquisas brasileiras, desenvolvidas na última década, que abordam a temática Registros de Representação Semiótica e Derivada. Os dados foram obtidos por meio do Banco de Teses disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram encontradas sete pesquisas, das quais cinco estão sendo analisadas. Por meio da leitura integral das pesquisas, procura-se identificar o problema de pesquisa, os objetivos, a metodologia utilizada, as atividades desenvolvidas e os tipos de registros de representação semiótica para a derivada, bem como referências teóricas. Destaca-se que este estudo está em andamento e, portanto não temos ainda os resultados dessa análise.

Palavras-chave: aprendizagem; derivada; registros de representação semiótica.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo- RS, UFFS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PETCiências/SESu/MEC/UFFS.
Carolina.schneider00@yahoo.com.br

² Mestre em Matemática pela UFRGS. Licenciada em Matemática pela UFSM. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Cerro Largo/RS. danusalb@uffs.edu.br